

Cruzamento comparativo dos inquéritos por questionários CP 2024/2025

Alunos | Alunos em FCT | Docentes | Encarregados de Educação | Entidades Parceiras FCT

No âmbito da monitorização do sistema de garantia da qualidade EQAVET, procedeu-se ao cruzamento dos resultados dos questionários aplicados aos diferentes *stakeholders* dos Cursos Profissionais, tendo-se registado as seguintes **taxas de participação**:

- **Alunos:** 81,82% (128/157)
- **Alunos em FCT:** 63,31% (69/101)
- **Docentes/Formadores:** 90,3% (28/31)
- **Encarregados de Educação:** 38,85% (61/157)
- **Entidades de FCT:** 100% (61/61)

Estes valores evidenciam uma **amostra representativa e consistente**, permitindo uma análise comparativa fiável. Também, evidenciam uma **perceção global muito positiva relativamente ao funcionamento dos Cursos Profissionais**.

A análise comparativa incidiu nas dimensões comuns presentes nos vários questionários:

1. Qualidade da formação
2. Relação pedagógica e acompanhamento
3. Preparação para o mercado de trabalho
4. Ligação ao meio/empregabilidade
5. Comunicação e organização
6. Sugestões de melhoria

1. Satisfação global com os Cursos Profissionais

Percentagem de inquiridos **sem sugestões de melhoria**:

- **Alunos:** 76,4%
- **Alunos em FCT:** 58,4%
- **Docentes:** 50%
- **Encarregados de Educação:** 85,2%
- **Entidades FCT:** 86,8%

Conclusão

Os resultados evidenciam **elevada satisfação global** com o funcionamento dos Cursos Profissionais, particularmente entre:

- entidades parceiras e encarregados de educação (>85%)
- alunos (>76%)

Este indicador constitui um forte sinal de **qualidade e reconhecimento externo da oferta formativa**.

2. Qualidade pedagógica e processo ensino-aprendizagem

Evidência cruzada

Os questionários evidenciam forte convergência entre alunos, docentes e EE:

Alunos valorizam:

- clarificação de objetivos e critérios de avaliação
- diversificação de instrumentos de avaliação
- fornecem feedback regular
- utilização de TIC
- oportunidades de recuperação de módulos

Docentes confirmam:

- práticas pedagógicas alinhadas com avaliação formativa
- explicitação de objetivos e critérios
- avaliação diversificada

- promoção do trabalho colaborativo
- utilização de tecnologias e autoavaliação
- Pedem mais prática e ligação à realidade
- confiança na qualidade formativa
- Reconhecem que o curso prepara para estudos e trabalho
- necessidade de reforço da componente prática, mais prática e ligação à realidade

EE reforçam:

- Reconhecem que o curso prepara para estudos e trabalho.
- Pedem mais prática e ligação à realidade.

Conclusão

Existe coerência total e consistente entre perceção dos alunos e as práticas dos docentes, quanto à clareza pedagógica, diversidade metodológica e feedback contínuo. Os EE reforçam a mesma perceção, mas pedem mais prática, o que confirma uma tendência já identificada pelos docentes, ou seja, existe um consenso transversal na necessidade de reforçar a componente prática.

3. Relação pedagógica, acompanhamento e clima educativo

Os dados evidenciam forte convergência entre quatro grupos, alunos, docentes, EE e alunos FCT:

- alunos reconhecem feedback e apoio docente
- docentes referem boa relação pedagógica
- encarregados de educação avaliam positivamente a relação com professores
- alunos em FCT valorizam o acompanhamento da escola e tutor

Alunos

- Professores incentivam TIC, dão feedback e promovem recuperação de módulos

Docentes

- Referem boa relação professor-aluno e promoção de trabalho colaborativo

EE

- Avaliam positivamente a relação dos educandos com docentes

Alunos FCT

- Avaliam positivamente o acompanhamento do professor/tutor

Conclusão:

Os quatro grupos convergem claramente na relação pedagógica positiva, acompanhamento eficaz e apoio durante FCT valorizado.

Existe perceção transversal de acompanhamento pedagógico eficaz e clima educativo positivo.

Existe coerência total entre stakeholders na perceção de acompanhamento pedagógico eficaz.

4. Preparação para o mercado de trabalho e empregabilidade

Os indicadores revelam um dos **pontos mais fortes do sistema formativo**:

- **86,8% das entidades** não apresentam sugestões de melhoria
- entidades manifestam intenção de continuar a acolher alunos
- **85,2% dos EE** não apresentam sugestões
- **58,4% dos alunos em FCT** não apresentam sugestões

Entidades FCT

- Funções alinhadas com formação
- Competências e responsabilidade valorizadas
- Entidades querem continuar a receber alunos

Alunos FCT

- Boa integração nas entidades

EE

- Consideram que o curso prepara para o mercado de trabalho

Docentes

- Defendem reforço da ligação ao meio empresarial

Conclusão:

Há um alinhamento muito forte entre a perceção externa (entidades) e a perceção interna (alunos e EE)
Os cursos demonstram forte capacidade de preparação para o mercado de trabalho e elevada validação externa e A empregabilidade é uma das dimensões mais fortes do sistema formativo.

5. Ligação ao tecido empresarial e parcerias

A análise comparativa revela um dado particularmente relevante:

- Docentes sugerem reforço de parcerias e instalações
- Encarregados de educação pedem maior ligação a clubes e contextos reais
- Entidades manifestam disponibilidade para receber mais alunos e continuar e expandir parcerias

Conclusão:

Docentes e EE pedem mais ligação aos clubes.

AS entidades dizem que a experiência é POSITIVA e querem continuar. Existe validação externa positiva e simultaneamente existe uma oportunidade clara de expansão da rede de parceiros.

6. Comunicação e organização

Percentagem de inquiridos que apresentaram sugestões:

- Alunos: 23,6%
- Alunos FCT: 41,6%
- Docentes: 50%
- EE: 14,8%
- Entidades: 13,1%

Alunos FCT

- Pedem mais comunicação escola-FCT

EE

- Pedem mais informação via plataforma e comunicação

Docentes

- Referem melhorias na gestão de faltas e organização digital.

Temas convergentes:

- melhoria da comunicação escola-família-FCT
- reforço de plataformas digitais
- articulação FCT/horários
- preparação para estágio

Conclusão:

A comunicação e gestão da informação surge como principal eixo de melhoria transversal, identificada por 3 grupos de inquiridos. **Principal área de melhoria.**

7. Síntese final do cruzamento EQAVET

Padrão comum muito relevante, em que a maioria NÃO apresenta sugestões:

- Alunos: 76,4%
- Alunos FCT: 58,4%
- Docentes: 50%
- EE: 85,2%
- Entidades: 86,8%

A análise integrada destes dados dos inquiridos, permite evidenciar que:

- A maioria dos **alunos** manifesta satisfação com o funcionamento do curso, com destaque para a diversificação de metodologias de avaliação, utilização de TIC, feedback pedagógico e oportunidades de recuperação de aprendizagens;
- Os **alunos em Formação em Contexto de Trabalho** referem boa integração nas entidades de acolhimento e acompanhamento positivo por parte da escola, sendo que 58,4% não apresentam sugestões de melhoria, o que reforça a qualidade das parcerias estabelecidas;
- As **entidades** parceiras reconhecem que os alunos demonstram competências técnicas, responsabilidade e bom desempenho, manifestando intenção de continuar a receber formandos e reforçar parcerias, evidenciando a relevância prática da formação;
- Os **docentes** destacam a importância de reforçar a ligação ao tecido empresarial, aumentar parcerias e melhorar recursos tecnológicos e condições para atividades práticas, aspetos que se encontram refletidos nas temáticas dos projetos PAP em desenvolvimento;
- Os **encarregados de educação** valorizam a preparação para o mercado de trabalho, a necessidade de mais prática e a ligação a contextos reais, bem como a integração de novas tecnologias e inteligência artificial, evidenciando expectativas alinhadas com os projetos apresentados pelos alunos.

Pontos fortes (validação transversal)

- Elevada satisfação global do sistema formativo (76% – 87%)
- Qualidade pedagógica reconhecida por todos
- Forte validação externa das entidades (86,8%)
- Confiança das famílias (85,2%)
- Elevada participação docente (90,3%)
- Acompanhamento pedagógico reconhecido
- Boa integração em FCT
- Forte preparação para o mercado de trabalho

Áreas de melhoria consensuais

- Comunicação e plataformas digitais
- Reforço da componente prática
- Expansão de parcerias
- Melhoria de recursos tecnológicos e infraestruturas